



CIÊNCIA E MANEJO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - 2013

Data: 06 a 08 de maio de 2013

Docente: Dr. Sergio M. Zalba

Professor responsável

GEKKO – Grupo de Estudos em Conservação e Manejo, Departamento de Biologia, Bioquímica e Farmácia, Universidad Nacional del Sur, Argentina

szalba@criba.edu.ar

MSc. Michele de Sá Dechoum

Assistente

Aluna de Doutorado – Pós-graduação em Ecologia, UFSC

OBJETIVO

Exercitar o uso de metodologias para planejamento e resolução de problemas de conservação de habitats e espécies com base em conceitos de manejo adaptativo.

CONTEÚDOS RESUMIDOS

Breve diagnóstico ambiental. Por que trabalhamos? Valoração da diversidade biológica. Princípios da Biologia da Conservação: mudanças evolutivas, dinâmica ecológica e presença humana. Características da disciplina. A Biologia da Conservação é uma ciência baseada em valores. A necessidade de manejar os sistemas naturais. Princípios do manejo conservacionista. Mudanças de paradigmas em Ecologia: suas consequências na Biologia da Conservação. Conservação de espécies, populações, comunidades e eco sistemas. Aspectos populacionais e genéticos. Manejo para manter a heterogeneidade e a complexidade.

Pesquisas em biodiversidade, qualidade e requerimentos de habitat e estado de conservação de espécies. Investigação e manejo: identificando e reduzindo incertezas-chave. O valor de um bom experimento. Investigação científica tradicional e Biologia da Conservação, complementaridades e diferenças. Fontes de incerteza em conservação e manejo. Estudos descritivos, analíticos e retrospectivos. Manejo experimental. Princípios do manejo adaptativo. Etapas do manejo adaptativo: diagnóstico do problema, desenho de projetos, implementação, monitoramento, ajuste de decisões. Desenho experimental para manejo adaptativo. Inferência estatística e manejo. Indicadores.

O que pode e o que não pode fazer a Biologia da Conservação frente à crise de biodiversidade? A arrogância do humanismo: qual é nossa verdadeira capacidade de manejar sistemas biológicos complexos? Relação entre conhecimento científico e políticas de manejo: o elo perdido. Análises de risco na tomada de decisões.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Allendorf, F.W. & G. Luikart. 2007. Conservation and the genetics of populations. Blackwell Publishing Ltd. Oxford, UK. 663 pp.
- Feisinger, P. 2003. El Diseño de Estudios de Campo para la Conservación de la Biodiversidad. Editorial FAN, Santa Cruz de la Sierra, Bolivia. 242 pp.
- Gibbs, J.P.; M.L. Hunter Jr. & E.J. Sterling. 1998. Problem-solving in Conservation Biology and Wildlife Management. Blackwell Science Ltd. Oxford. 215 pp.
- Groom, M.J.; G.K. Meffe & C.R. Carroll. 2006. Principles of Conservation Biology. Sinauer Associates. 779 pp.
- Hill, D.; Fasham, H.; Tucker, G.; Shewry, M. y P. Shaw (eds.). 2005. Handbook of Biodiversity Methods. Survey, Evaluation and Monitoring. Cambridge University Press. Cambridge. 588 pp.
- Höglund, J. 2009. Evolutionary Conservation Genetics. Oxford University Press. 208 pp.
- Maclaurin, J. y K. Sterelny. 2008. What Is Biodiversity? University of Chicago Press, Chicago. 217 pp.
- McNeely; J.A. & S.J. Scherr. 2003. Ecoagriculture: Strategies to Feed the World and Save Wild Biodiversity. Island Press. 279 pp.
- Nentwig, W. (ed.) 2007. Biological Invasions. Ecological Studies, 193. Springer-Verlag Berlin Heidelberg. 526 pp.
- Nyberg, B. 1999. An Introductory Guide to Adaptive Management for Project Leaders and Participants. Forest Practices Branch, British Columbia Forest Service, Victoria, BC. 22 pp.
- Pickett, S.T.A.; R.S. Ostfeld; M. Shachak & G.E. Likens. 1997. The Ecological Basis of Conservation. Chapman & Hall. New York. 466 pp.
- Primack, R., R. Rozzi, P. Feisinger, R. Dirzo y F. Massardo. 2001. Fundamentos de Conservación Biológica, Perspectivas Latinoamericanas. Fondo de Cultura Económica, México. 797 pp.
- Sit, V. & B. Taylor (eds.). 1998. Statistical Methods for Adaptive Management Studies. Land Management Handbook No. 42. British Columbia Ministry of Forests, Research Branch, Victoria, BC. 148 pp.
- Sodhi, N.S. & P. Ehrlich (eds.). 2010. Conservation Biology for All. Oxford University Press. 344 pp.
- Spellerberg, I.F. 1995. Evaluation and Assessment for Conservation. Chapman & Hall. London. 260 pp.
- Sutherland, W. (Ed.) 1998. Conservation Science and Action. Blackwell Science Ltd. Oxford. 363 pp.
- Walker, B.H. and D. Salt. 2006. Resilience Thinking: Sustaining Ecosystems and People in a Changing World. 174p. Island Press, Washington, D.C., USA.